

Concurso Vestibular 2016 – Segundo Dia (Espanhol)

Orientações

1. CADERNO DE PROVAS

- Não folheie este caderno até que seja autorizado pela fiscalização;
- Este caderno contém 28 (vinte e oito) questões da prova de CONHECIMENTOS GERAIS e a prova de REDAÇÃO;
- As questões estão distribuídas em 5 (cinco) matérias (Língua Estrangeira Moderna, Literatura Brasileira, Matemática, Português e Redação);
- Cada matéria, com exceção da Redação, possui 7 (sete) questões objetivas com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma deve estar correta;
- Após autorização da fiscalização, verifique se a impressão deste caderno está em ordem, de acordo com o disposto nos itens anteriores.
- É de inteira responsabilidade do candidato informar qualquer problema de impressão para que as providências necessárias sejam tomadas.**

2. CARTÃO-RESPOSTA

- Assine seu cartão e verifique se seus dados estão corretos e se ele tem alguma falha de impressão;
- Qualquer divergência ou problema deve ser imediatamente informado à fiscalização para que sejam tomadas as medidas necessárias ou informá-lo sobre o procedimento que deve ser adotado;
- Preencha-o utilizando a caneta fornecida pela Unioeste;
- TODO o quadrículo deve ser preenchido e apenas uma alternativa deve ser marcada, sem rasura de qualquer natureza, sob pena de perda dos pontos relativos à questão;
- Não amasse, não dobre e não suje o cartão de respostas, sob pena impossibilidade do não-reconhecimento das respostas pelos equipamentos de leitura e perda dos pontos relativos à questão.

3. TEMPO DE PROVA E PERMANÊNCIA NA SALA

- A duração da prova é de 4 (quatro) horas e neste período está contado o tempo para o preenchimento do cartão;
- É proibido sair da sala de provas antes das 16:30 horas, sob pena de desclassificação;
- Ao término da prova, para retirar-se da sala, entregue a versão definitiva da redação, o cartão-resposta ASSINADO e a caneta fornecida;
- Respeitados os horários e normas previstas em Edital, você poderá levar consigo sua prova;
- Não esqueça de levar seu pertences.

4. DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA

Ao entregar seu cartão, solicite ao fiscal que preencha o nome completo e assine a declaração abaixo que confirma o recebimento do seu cartão.

DECLARO TER RECEBIDO O CARTÃO DE RESPOSTAS REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.

NOME DO FISCAL

ASSINATURA DO FISCAL

Língua Espanhola

Vamos a necesitar un cubo más grande

Por Eliane Brum

São Paulo sin agua es una imagen fuerte: la ciudad extendida en la que más de 20 millones viven a la orilla de un río que matamos. La ciudad que se convirtió en un invernadero, abarrotada de coches que se mueven más y más lentamente, quemando combustibles fósiles y lanzando gases a la atmósfera. La ciudad que deforestó el entorno de los manantiales y se quedó desprotegida. La ciudad en la que, cuando cae la lluvia, parece que se evaporara antes de tocar el suelo convertido en hormigón, y en las tempestades se inunda y se destruye porque el cemento no puede absorber el agua. Las chimeneas de las fábricas del siglo XX del São Paulo “que amanece trabajando”, los tubos de escape de los coches de cada día son falos decaídos. Las ilusiones de poder y de superación, el sin límite de la modernidad, se convierten en polvo en la ciudad inmensa, transformando a São Paulo en un monumento que no soñó ser. Y a nosotros en personajes trágicos. [...]

El momento en el que la maquinaria del mundo se abrió para la mayoría fue a finales de este enero, al anunciarse que podría haber un turno 5x2: cinco días sin agua, dos con agua. La clase media corrió a comprar cajas de botellas de agua extra y garrafas; hubo quien almacenó centenares de litros; los cubos se convirtieron en objetos de deseo. (...) Nuestro momento presente es tremendo. Necesitaríamos tener en el poder a un estadista. A una persona capaz de situar el interés público por encima de sus ambiciones electorales; a alguien que comprendiera la magnitud de lo que está en juego; a un político con una visión del siglo XXI. Nuestro desamparo es mayor porque no tenemos a esa figura ni en el gobierno de São Paulo ni en el gobierno del país. [...]

En la catástrofe del agua que se anuncia existen ya focos consolidados de ciudadanía, otros están surgiendo ahora, que agrupan a ciudadanos que han asumido la responsabilidad de participar de las decisiones y de presionar a las autoridades. Mientras el gobernador de São Paulo dice que no sabe aún si será necesario hacer turnos de agua, hay ciudadanos empiezan a reclamar que sí; que es preciso que haya turnos ahora, en este momento, porque no es posible volver atrás en el tiempo y comenzar a hacerlos meses y hasta años antes, lo que habría hecho la situación de hoy menos desesperada. Gente que percibió que deberíamos haber comprendido, desde siempre, que no es posible consumir agua de este modo descuidado, como si los recursos fuesen infinitos, y que jamás deberíamos habernos acostumbrado a abusos tales como utilizar el agua potable para descargar la cisterna del baño o dejar escapar el agua sin crear sistemas de reutilización. Ciudadanos que saben que es necesario cambiar, no por la emergencia, sino para siempre.

Adaptado

de

<http://internacional.elpais.com/internacional/2015/02/03/actualidad/1422978787_526771.html> Acceso el 14 oct 2015

1. En el trecho “Vamos a necesitar un **cubo** más grande”, la palabra en negrita puede traducirse al portugués por

A.	represa.
B.	gelo.
C.	plano.
D.	balde.
E.	torneira.

2. En la afirmación “más de 20 millones viven a la orilla de un río que matamos ”, en las dos primeras líneas, la polución del río se atribuye	
A.	a los habitantes de São Paulo.
B.	a los españoles.
C.	a todas las personas que viven en Brasil.
D.	a los gobernantes de São Paulo.
E.	al gobierno federal de Brasil.

3. En el fragmento “más de 20 millones viven a la orilla de un río que matamos. La ciudad que se convirtió en un invernadero , abarrotada de coches”, líneas 1 y 2, las palabras en negrita pueden ser traducidas, respectivamente, por	
A.	beira e investimento.
B.	realidade e poluente.
C.	margem e estufa.
D.	negligencia e engarrafamento.
E.	custa e caos.

4. El primer párrafo del texto	
A.	denuncia a las grandes industrias que destruyen el medio ambiente.
B.	presenta consecuencias negativas de la modernidad en São Paulo.
C.	resalta que São Paulo es una ciudad símbolo de superación.
D.	explica el porqué de los embotellamientos en São Paulo.
E.	niega el desarrollo industrial y ambiental de São Paulo.

5. Según el texto, la solución para el problema del agua en São Paulo sería	
A.	ampliar la utilización de máquinas desde el inicio del año en São Paulo.
B.	más botellas de agua a venta en las tiendas para que uno pueda comprárselas.
C.	racionar los días de uso del agua lo máximo posible para ahorrar.
D.	recuperar el medio ambiente y el río que puede abastecer a la ciudad.
E.	un buen político para gobernar el estado y responsabilidad en el uso del agua.

6. En el fragmento “antes de tocar el suelo convertido en hormigón ”, primer párrafo del texto, el vocablo en destaque equivale en portugués a	
A.	concreto.
B.	formigueiro.
C.	fornalha.
D.	formidável.
E.	lixo.

7. En el fragmento “porque no es posible volver atrás en el tiempo y comenzar a hacerlos meses y hasta años antes”, último párrafo del texto, el pronombre destacado se refiere a

A.	meses.
B.	ciudadanos.
C.	años.
D.	turnos.
E.	gobernador.

LITERATURA BRASILEIRA

Instruções: para responder as questões 8, 9 e 10, leia o texto abaixo, composto de citações extraídas de romances e contos diversos.

Citação 1: “Olhe, nunca me esqueço dum caso que vi e que me ficou cá na lembrança, e ficará té eu morrer [...] foi na estância dos Lagoões, duma gente Silva, uns Silvas mui políticos, sempre metidos em eleições e enredos de qualificações de votantes”.

Citação 2: “Esse moço possuía, em gérmen, a faculdade de decifrar os homens, de compor os caracteres, tinha o amor da análise, e sentia o regalo, que dizia ser supremo, de penetrar muitas camadas morais, até apalpar o segredo de um organismo”.

Citação 3: “Toquei-lhe no ombro, ela se moveu, descobriu-se. Quis levantar-se e eu procurei detê-la. Não era preciso, eu tomaria um café na estação. Esquecera de falar com um colega e, se fosse esperar, talvez não houvesse mais tempo. Ainda assim, levantou-se. Ralhava comigo por não tê-la despertado antes, acusava-se de ter dormido muito. Tentava sorrir”.

Citação 4: “A entrevistadora, porém, insiste (é chata ela). [...] Ele se mexe na cadeira; o microfone, preso à desbotada camisa, roça-lhe o peito, produzindo um desagradável e bem audível rascar. Sua angústia é compreensível; aí está, num programa local [...] e ainda tem de passar pelo vexame de uma pergunta que o embaraça e à qual não sabe responder”.

Citação 5: “De mais a mais, havia a Rose pra de-noite, e uma linda namoradilha oficial, a Violeta. [...] Mário de Andrade conta num dos seus livros que estudou alemão por causa duma emboaba tordilha... e eu também: meu inglês nasceu duma Violeta e duma Rose. Não, nasceu de Maria. [...] era Maria que eu amava como louco”.

Citação 6: “[...] demagogo, chamado Bernardino, o qual em cosmografia professava a opinião de que este mundo é um imenso tonel de marmelada, e em política pedia o trono para a multidão. [...] deitou abaixo o rei, mas, entrando no passo, vencedor e aclamado, viu que o trono só dava para uma pessoa, e cortou a dificuldade sentando-se em cima”.

Citação 7: “Toda a tarde, [...] ficava esperando Corisco com medo de Papai ter feito alguma coisa com ele e quase pulava de alegria quando via ele aparecendo atrás da poeirinha que o cavalo de Papai fazia. [...] Corisco morreu”.

Citação 8: “Ai de mim
Quem me acode
O soluço do pobre vampiro quem escuta?”

Citação 9: “Li seu livro emocionada não só por ter participado dos acontecimentos, mas porque vejo como a leitura te livrou de um destino que insistiu em ficar grudado em nossa família. Agora compreendo melhor [...] este profundo sentimento de orfandade, que definiu sua personalidade”.

Citação 10: “– Então entende que depois de privar-se um homem de sua liberdade, de o rebaixar ante a própria consciência, de o haver transformado em um instrumento, é lícito, a pretexto de alforria, abandonar essa criatura [...]?”

8. Tendo em vista a correspondência entre a citação, o texto aludido e o respectivo autor, assinale a alternativa INCORRETA.

A.	Citação 2: <i>A Causa Secreta</i> – Machado de Assis.
B.	Citação 3: <i>A Partida</i> – Osman Lins.
C.	Citação 4: <i>Zap</i> – Moacyr Scliar.
D.	Citação 5: <i>Vestida de Preto</i> – Mário de Andrade.
E.	Citação 6: <i>A Nova Califórnia</i> – Lima Barreto.

9. A respeito das citações 9 e 10, assinale a alternativa IMPROCEDENTE.

A.	A citação 9 alude ao romance de formação <i>Chove sobre minha infância</i> , do paranaense Miguel Sanches Neto.
B.	A citação 9 integra parte da carta escrita pela personagem Carmen, destinada a Miguel, o narrador protagonista.
C.	O recurso epistolar, na citação 9, constitui uma estratégia narrativa que dá voz e humaniza a história do padrasto.
D.	A citação 10 faz parte de um romance cuja narrativa complexa rompe com os valores e conceitos da ideologia vigente na época.
E.	A estrutura composicional que caracteriza o romance da citação 10 dá forma à matéria narrada e lança, já no início, o compromisso com a verossimilhança.

10. Assinale a alternativa INCORRETA tendo em vista a citação 2 e o conto de onde foi extraída.

A.	Embora a citação não seja autobiográfica, ilustra com propriedade a literatura de seu autor, Machado de Assis.
B.	A citação diz respeito à personagem Fortunato – casado com Ana Tereza e amigo de Garcia –, fundador e administrador de uma casa de saúde.
C.	O triângulo amoroso – dois homens e uma mulher – subjaz à trama ficcional do conto em foco.
D.	Em relação à personagem Fortunato, o conto discute o tema da essência (sadismo/ manipulação) <i>versus</i> a aparência (normalidade social).
E.	No conto, alguns episódios descritos anteriormente (o do teatro, o do socorro a Gouvea) são pistas esclarecedoras do clímax: a vivisseção de um rato feita por Fortunato.

11. Iniciando com a clássica fórmula dos contos de fadas, o conto ironiza o autoritarismo dos governantes, centrado em atos políticos inócuos, e conclui pela supremacia da arte enquanto poder combinatório (“mistura elegante”) de elementos.

Assinale a alternativa que corresponde ao conto aludido.

A.	<i>O Dicionário</i> – Machado de Assis.
B.	<i>Balada do Vampiro de Curitiba</i> – Dalton Trevisan.
C.	<i>A Balada do Falso Messias</i> – Moacyr Scliar.
D.	<i>Senhor Diretor</i> – Lygia Fagundes Telles.
E.	<i>Vestida de Preto</i> – Mário de Andrade.

12. Com base na citação 1 e no respectivo conto de onde foi extraída, assinale a alternativa IMPROCEDENTE.	
A.	No conto, a violência, associada à desumanização do homem em relação ao animal, está ligada ao poder do dinheiro.
B.	O conto supõe o contraste entre os tempos primitivos (liberdade/ tempo da natureza) e a ordem civilizadora (aceleração do capitalismo).
C.	Os Silvas, responsáveis pela morte do carreteiro que conduzia o boi velho, representam o tempo da estância, livre e primitivo.
D.	A contribuição do vocabulário espanhol, as expressões regionais gaúchas e a teatralização da fala são recursos de linguagem presentes no conto aludido.
E.	A voz do narrador do caso também emite opiniões de espanto, indignação e questionamento crítico sobre o tema narrado.

13. No conto <i>Corisco</i> , de Luiz Vilela (citação 7), através da voz infantil do narrador, percebe-se a marca dos estereótipos patriarcais subjacentes à estrutura familiar. Assinale a alternativa que, no conto em foco, NÃO alude a tais estereótipos.	
A.	As palavras Papai e Mamãe são grafadas com letras maiúsculas.
B.	O pai trabalha nas lidas da fazenda e a mãe cuida dos afazeres domésticos.
C.	As marcas do machismo podem ser percebidas nas falas do pai.
D.	A demonstração de emoções e sentimentos não condiz com o comportamento masculino.
E.	A submissão do menino a trabalhos forçados é característica do comportamento paterno.

14. Independentemente de época e estilo, assinale a alternativa CORRETA tendo em vista o tratamento temático dado aos textos assinalados.	
A.	Em <i>Aos Caramurus da Bahia</i> , de Gregório de Matos Guerra, o índio é considerado como herói e símbolo do nativismo.
B.	Os poemas <i>Canção amiga</i> , de Carlos Drummond de Andrade, e <i>O ferrageiro de Carmona</i> , de João Cabral de Melo Neto, tematizam o fazer poético.
C.	<i>Essa negra Fulô</i> , de Jorge de Lima, e <i>Irene no céu</i> , de Manuel Bandeira, são poemas cuja temática incide sobre o abuso sexual praticado contra as escravas.
D.	<i>A catedral</i> , de Alphonsus de Guimaraens, é um poema religioso no qual a edificação sangrenta da igreja é descrita através de imagens simbolistas.
E.	<i>Inspiração</i> , de Mário de Andrade, poema tipicamente concretista, é uma homenagem ao Rio de Janeiro, cidade natal do poeta.

MATEMÁTICA

15. Se (x_0, y_0) e (x_1, y_1) são os pontos onde os gráficos de $y = x^2 + 5x - 14$ e $y = 4x - 2$ se interceptam, então é CORRETO afirmar que $a = x_0 + y_0$ e $b = x_1 + y_1$ são

A.	$\frac{-13}{2}$ e $\frac{5}{2}$.
B.	3 e 10.
C.	-9 e 2.
D.	3 e -4.
E.	-22 e 13.

16. Considere as afirmações:

I – a equação $2\cos(2x) - 1 = 0$ possui uma única solução real.

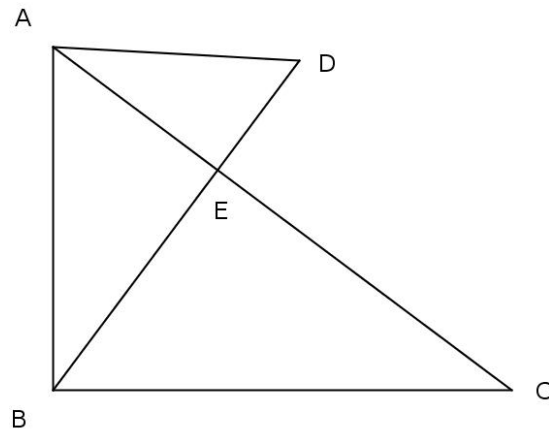
II – $\log_2 0 = 1$.

III – O determinante da matriz $\begin{pmatrix} 1 & -1 \\ 3 & 2 \end{pmatrix}$ é igual a 5.

Então é CORRETO afirmar que

A.	somente a afirmação I está correta.
B.	somente a afirmação III está correta.
C.	somente as afirmações I e III estão corretas.
D.	somente as afirmações II e III estão corretas.
E.	as três afirmações estão corretas.

17. De acordo com a figura abaixo, sabe-se que ABC é um triângulo retângulo, reto em B, com medidas AB e BC iguais a 3 e 4, respectivamente. Os segmentos BD e AC se interceptam, no ponto E, formando um ângulo de 90 graus. Além disso, a medida de BE é o dobro da medida de DE. Com base nestas informações e na figura, é CORRETO afirmar que o segmento AD mede



A.	2 .
B.	$\frac{11}{5}$.
C.	$\frac{\sqrt{117}}{5}$.
D.	$\frac{\sqrt{131}}{5}$.
E.	3 .

18. Determinada gráfica calcula que o custo para se produzir um livro é R\$ 0,02 por página de impressão, mais R\$ 12,00 para que se produza a capa e se faça a encadernação. Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que o custo $c(x)$, em reais, para se produzir um livro com x páginas é de

A.	$c(x)=0,02x+12$.
B.	$c(x)=12x+0,02$.
C.	$c(x)=12x+2$.
D.	$c(x)=2x+12$.
E.	$c(x)=12,02x$.

19. O tanque de combustível de um carro está cheio de uma mistura homogênea de etanol e gasolina na proporção de 20% de etanol e 80% de gasolina. O proprietário usa o carro até que a metade do conteúdo do tanque seja consumido. Assim, o conteúdo restante no tanque preserva a porcentagem de etanol a 20% da mistura. O proprietário completa o tanque então com etanol puro e ao fazer isto ele sabe que existem exatamente 27 litros de etanol no tanque. Qual a capacidade total do tanque em litros?

A.	40.
B.	42.
C.	45.
D.	50.
E.	54.

20. Ao se ingerir uma quantidade de medicamento, esse começa a ser processado pelo nosso organismo, logo a quantidade de medicamento que fica no corpo diminui. A quantidade $q(t)$ do medicamento (em gramas), ainda presente no corpo, é calculada por $q(t)=e^{-kt}$, sendo que t é o tempo (em horas) desde a ingestão do medicamento e k é uma constante que depende de cada medicamento. Considera-se que o instante em que o medicamento é ingerido ocorre quando $t = 0$, e $q(0)$ é a quantidade ingerida. A meia vida do medicamento é o tempo necessário para que ainda reste no corpo metade da quantidade que foi ingerida. Se a meia vida de um medicamento é de 3 horas, então o valor de k para este medicamento é

A.	$\ln 2$.
B.	$\frac{1}{2} \ln 2$.
C.	$\frac{1}{2} \ln 3$.
D.	$\frac{1}{3} \ln 2$.
E.	$\frac{1}{3} \ln 3$.

21. A respeito do polinômio $p(x)=(x^4-1)(x-1)^4$, é CORRETO afirmar que

A.	possui 8 raízes distintas.
B.	possui 4 raízes reais distintas.
C.	possui apenas as raízes 1 e -1.
D.	possui 4 raízes complexas não reais.
E.	possui duas raízes reais e duas complexas não reais.

LÍNGUA PORTUGUESA

CASOS DE ADOLESCENTES CONTAMINADOS PELO HIV TRIPLICAM EM SÃO PAULO

Usar remédios antes da infecção é estratégia eficiente na luta contra a Aids. Em 2016, o Ministério da Saúde deve apresentar um protocolo como esse.

O *Bem Estar* desta segunda (30) falou sobre a importância dos remédios para prevenir doenças, principalmente na luta contra a Aids. Nosso consultor e infectologista, Caio Rosenthal, e a chefe do laboratório de Pesquisa Clínica em DST e Aids da Fundação Oswaldo Cruz, Beatriz Grnsztjn, explicaram como funcionam os tratamentos e a prevenção contra o vírus do HIV.

Usar remédios contra o HIV antes da infecção é uma estratégia eficiente na luta contra a Aids e que começa a ser adotada pelos governos. O Brasil também poderá adotar. A previsão é que já no próximo ano, o Ministério da Saúde apresente um protocolo nesse sentido e peça autorização à Anvisa para usar um antirretroviral como prevenção ao HIV.

O uso de medicamentos contra o HIV, antes de se expor ao vírus, comprovou ser eficaz em 99% dos casos em pessoas mais vulneráveis. Trata-se de uma estratégia conhecida como PREP, de profilaxia pré-exposição. É por isso que alguns países, inclusive o Brasil, já discutem incorporar essa estratégia no arsenal contra o HIV. A ideia é proteger casais soro discordantes (um tem HIV e outro não), por exemplo, entre outros grupos mais vulneráveis, que serão avaliados caso a caso pelos serviços de saúde.

Todo mundo que faz sexo tem algum risco. Algumas pessoas têm mais risco em determinados momentos da vida. Homens jovens que fazem sexo com homens e usuários de drogas injetáveis são hoje a população mais vulnerável ao HIV no Brasil. Na África, mulheres jovens heterossexuais também estão entre as mais vulneráveis.

Depois da exposição.

A PEP é a profilaxia pós-exposição, ofertada a pessoas mais vulneráveis, incluindo as que em situações determinadas fizeram sexo sem camisinha. Nela, o remédio chega em até 72h após o vírus e o contém. Já na PREP, o remédio chega antes ainda do vírus. No tratamento normal, o remédio reduz a carga viral a níveis indetectáveis, mas o vírus não é eliminado.

Testar e tratar.

A meta no Brasil é a chamada 90-90-90: diagnosticar 90% dos casos, tratar 90% dos casos e suprimir a carga viral em 90% dos casos. Diagnóstico e carga viral já superaram os 85%.

Desde 2013, o Brasil trata todas as pessoas com HIV, algo que a OMS só recomendou agora. É muito importante fazer o teste de HIV, que é gratuito e sigiloso. Quanto mais cedo a pessoa sabe, mais cedo começa a tratar e menos risco há de desenvolver o quadro de Aids e maiores as chances de reduzir a carga viral a níveis indetectáveis.

(Texto adaptado do G1, em São Paulo, edição do dia 30/11/2015).

22. O texto fala sobre alguns tipos de tratamento, dentre eles, uma estratégia conhecida como PREP e outra como PEP. Sobre essas estratégias, somente NÃO é possível afirmar, segundo o texto, que	
A.	na PEP, o remédio chega após o vírus.
B.	na PREP, o remédio chega antes do vírus.
C.	alguns países, inclusive o Brasil, já incorporaram essa estratégia no arsenal contra o HIV.
D.	a PREP é um tratamento que acontece antes da exposição ao vírus e a PEP é um tratamento para depois da exposição.
E.	a PEP é ofertada a pessoas mais vulneráveis, incluindo as que em determinadas situações fizeram sexo sem o uso de preservativo.

23. Se a OMS (Organização Mundial de Saúde) só recomendou agora o tratamento para todas as pessoas contaminadas pelo HIV e o Brasil, desde 2013, tem essa prática como protocolo, é possível AFIRMAR que	
A.	o Brasil não tem nenhum vínculo com a OMS.
B.	o Brasil não cumpria nenhuma das determinações da OMS.
C.	o Brasil está na vanguarda no tratamento do HIV/Aids.
D.	o Brasil estava tratando os contaminados de forma inadequada.
E.	o Brasil colocou muitos pacientes em risco por não seguir as determinações da OMS.

24. Sobre o HIV/Aids, somente NÃO é possível afirmar que	
A.	o teste de HIV é gratuito e sigiloso.
B.	usar remédios contra o HIV antes da infecção é uma estratégia eficiente na luta contra a doença.
C.	quanto mais cedo a pessoa sabe, maiores as chances de reduzir a carga viral a níveis indetectáveis.
D.	quanto mais cedo a pessoa sabe, menos risco há de desenvolver o quadro de Aids, porque começa o tratamento mais cedo.
E.	homens jovens que fazem sexo com homens e são usuários de drogas injetáveis são hoje a população mais vulnerável.

COMUNICAÇÃO DE JULGAMENTO DE RECURSO

ESTADO DO PARANÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL

COMUNICO V. S^a que o recurso interposto sob o protocolo Nº 123456.100000123456-0 de 15/06/2015 foi julgado conforme discriminação abaixo:

AUTO DE INFRAÇÃO: 123456-S000012345 DATA DA INFRAÇÃO: 05/03/2015 HORA: 00:24

LOCAL: R Paraná X R Pio XII Cascavel – PR

Artigo: ART 208 DO CTB AVANÇAR SINAL VERMELHO DO SEMÁFORO – FISCALIZ. ELETRÔNICA

RESULTADO: RECURSO PROVIDO PELA JARI, PELO QUE A PENALIDADE IMPOSTA FICA AFASTADA EM TODOS OS EFEITOS.PRESIDENTE DA JARI

(Texto reproduzido a partir do original).

25. Pode-se AFIRMAR que	
A.	o gênero textual multa não é considerado texto.
B.	a multa sofrida aconteceu à zero hora do dia 15/06/2015.
C.	o condutor do veículo não questiona a multa sofrida.
D.	a sigla CTB não encontra referente na linearidade no texto.
E.	o resultado sobre o recurso não deixa claro se a penalidade será imposta ou não.

Leia o fragmento de texto e a nota explicativa que o segue e responda à questão.

O MENINO DO QUADRO NEGRO

No fundo ele sabia os “por quês”, e principalmente o “por que”, de apenas um pedaço de giz e um pequeno quadro constituírem seu material escolar. Desde pequeno sempre fora muito esperto, captava as coisas de longe, e agora nesta situação de sua sociedade de dupla cor, sabia que a intenção era deixar seu povo com uma memória tão curta que restasse apenas a resignação perante aquilo tudo.

Por Vanessa Batista de Andrade.

Nota: Na África do Sul, em tempos de Apartheid (1948-1990), o setor educacional direcionado ao desenvolvimento da população negra foi um dos setores que teve menos investimento por parte do governo, 90% era investido no desenvolvimento da educação da população branca, e apenas 10% era aplicado à educação da população negra. Um dos meios usados para que esta educação fosse extremamente precária foi a utilização de pequenos quadros negros que eram destinados aos alunos negros no lugar dos cadernos. Dessa forma, a apreensão e o aprendizado só eram possíveis de forma momentânea e imediata, não possibilitando um processo de conhecimento mais profundo da realidade.

<http://www.carosamigos.com.br/index.php/artigos-e-debates/5487-o-menino-do-quadro-negro>

26. Marque a alternativa CORRETA.

A.	A nota expõe um fato já ocorrido e sem qualquer relação com o texto.
B.	A nota é fundamental para a compreensão do texto; sem ela, ele seria totalmente incoerente.
C.	Em, “sociedade de dupla cor”, a autora critica o fato de as pessoas negarem a própria raça.
D.	A nota é baseada no texto, sem o qual, ela não faria qualquer sentido.
E.	Pode-se tomar a imagem do menino como representante de uma classe, no caso, a negra.

Leia e responda às questões 27 e 28.

TEORIA QUE NÃO SE DIZ TEORIA

A separação entre teoria e prática é um histórico problema filosófico. Em diversos contextos, a prática é supervalorizada enquanto a teoria é diminuída. A prática é tida como urgente, e a teoria colocada como uma inutilidade, como perda de tempo. A supervalorização da prática serve ao mundo da produtividade capitalista que precisa achatar a importância da teoria e com isso qualquer coisa que diga respeito ao pensamento.

A separação entre teoria e prática serve para ajustar o imaginário coletivo. Há teorias por trás de todas as ações práticas, mas isso não deve ser revelado. E há teorias por trás das “inações” de uma sociedade acomodada que, por mais que possam parecer nada práticas, são muito, mas muito práticas (...).

Coluna da filósofa Márcia Tiburi publicada na edição de outubro/2015 da revista CULT.

27. Assinale a alternativa que corresponde ao texto.

A.	Não há vida sem teoria.
B.	Sociedades regidas pelo pensamento capitalista supervalorizam a prática.
C.	Pode-se estabelecer uma relação direta entre teoria e a capacidade de pensar.
D.	A teoria, por vezes, é silenciada devido às inações das pessoas.
E.	A teoria nunca deve ser revelada para manter os segredos das práticas.

28. Marque a alternativa INCORRETA.

A.	Para a autora, parece haver mais teoria no comodismo do que na própria ação.
B.	Há segredos, diz o texto, que não devem ser revelados, ainda que a prática e a teoria coabitem os mesmos contextos.
C.	Em <i>mas isso não deve ser revelado</i> , a autora se posiciona em relação às teses que não ratificam o fato de haver, sempre, uma teoria presente em toda ação, conforme consta no texto.
D.	No texto, <i>imaginário coletivo</i> poderia ser substituído por <i>sociedade e produtividade capitalista por economia</i> , sem maior alteração de sentido.
E.	A repetição da palavra <i>muito</i> , ao final do texto, reforça a argumentação em torno da tese de que não há prática sem teoria.

REDAÇÃO

PROPOSTA 1

Escreva uma **CARTA DO LEITOR**, para ser publicada na seção de cartas da **Revista Superinteressante**, posicionando-se sobre a temática contida no texto abaixo.

Ensino domiciliar

Cerca de 2.500 famílias brasileiras instruem os filhos fora das salas de aula - e fora da lei. Muitos deles são adeptos do *unschooling*, movimento que quer mais do que tirar as crianças de dentro da escola: o objetivo é tirar a escola de dentro de alunos, pais e mestres.

“Minha filha não sabe o que é ser obrigada a acordar cedo, colocar uma mochila nas costas, estudar o que um professor decidiu que ela deveria saber e ter de fazer uma prova para mostrar do que é capaz”, conta Cleber Nunes sobre a filha Ana, de 8 anos. “Nessa idade, o único compromisso de uma criança é brincar. Ela aprende só o que acha interessante. E, mesmo assim, fazemos com que isso faça parte da brincadeira. Sem agenda. Sem ritmo”. O que Cleber ensina neste depoimento é o princípio do *unschooling* - desescolarização, em tradução livre - prática que consiste em expor a criança ao mundo, perceber seus interesses e facilitar para que cada situação seja uma chance de aprendizagem. Tudo isso fora da escola - e da lei. No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) afirma ser dever dos pais ou responsáveis matricular os menores na rede regular de ensino a partir dos 4 anos.

*Veja quais são os países com mais estudantes caseiros:**

EUA: 2 milhões

África do Sul: 150 mil

Rússia: 70 a 100 mil

Reino Unido: 20 a 100 mil

Canadá: 80 a 95 mil

França: 12 a 23 mil

**Fonte: Associação de Defesa do Ensino Domiciliar (HSLDA), EUA.*

(Adaptado de Camila Matos, Revista Superinteressante, ed. 348, jun./2015).

ATENÇÃO:

Sua carta deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas**.

Assine sua carta como **João** ou **Maria**.

PROPOSTA 2

Escreva um **ARTIGO DE OPINIÃO**, para ser publicado na seção Painei do Leitor de um jornal de circulação nacional, posicionando-se sobre a temática contida no texto abaixo.

O amargo gosto do chocolate

A polícia da Costa do Marfim libertou 48 crianças escravizadas, durante uma operação realizada em plantações no cinturão de cacau do país africano e prendeu 22 pessoas acusadas de tráfico humano e exploração infantil, afirmou a Interpol nesta segunda-feira. As prisões fazem parte de uma série de operações planejadas contra o tráfico e a exploração de crianças na África Ocidental, disse a Interpol. Muitas das marcas conhecidas pelos deliciosos e, às vezes, nutritivos chocolates (derivados do cacau) são responsáveis pelo trabalho escravo de centenas de crianças e adolescentes, algumas delas trabalhando nas lavouras há mais de um ano em condições extremas, comprometendo gravemente a sua integridade em todos os sentidos.

(Adaptado de: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/06/policia-liberta-48-criancas-escravizadas-na-costa-do-marfim.html>, de 23.06.15, acessado em 12.11.15)